

## Coberturas vegetais afetando a produtividade de feijão-comum

Laylla Luanna de Mello Frasca<sup>1</sup>, Cássia Cristina Rezende, Mariana Aguiar Silva, Enderson Petrônio de Brito Ferreira, Jéssica Rodrigues de Mello Duarte e Adriano Stephan Nascente

<sup>1</sup> Engenheiro-agrônomo, doutoranda UFG. E-mail: laylla.frasca@gmail.com

**Resumo** - No contexto mundial, o Brasil exerce papel fundamental na produção de alimentos, especialmente na Região do Cerrado. Hoje em dia, as precauções com a saúde e o meio ambiente intensificaram o interesse em tecnologias alternativas, garantindo rendimentos competitivos e proteção das culturas, levando a um equilíbrio a longo prazo. O uso de diversidade de coberturas vegetais pode proporcionar melhorias na qualidade do solo, menor incidência de patógenos e plantas daninhas, aumento da produtividade agrícola e maior estabilidade da produção. Este trabalho teve por objetivo determinar o efeito de coberturas vegetais na produtividade do feijão-comum irrigado cultivado no inverno. O experimento foi conduzido na Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO, em blocos casualizados com oito tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram em oito coberturas vegetais [1. Pousio; 2. Milho (*Zea mays*); 3. Mix 1 (Tremoço Branco (*Lupinus albus*), Trigo Mourisco (*Fagopyrum esculentum*), Aveia Branca (*Avena sativa*), Aveia Preta, *C. ochroleuca*, *C. Juncea*, Nabo Forageiro (*Raphanus sativus*), Capim coracana (*Eleusine coracana*)); 4. Mix 2 (trigo Mourisco, *C. spectabilis*, nabo forrageiro, aveia preta); 5. Mix 3 (Milheto (*Pennisetum glaucum*), *C. ochroleuca*, aveia preta, aveia branca, trigo mourisco, Capim coracana); 6. Mix 4 (*C. spectabilis*, trigo mourisco, milheto e *C. breviflora*); 7. Mix 5 (Aveia, Trigo Mourisco, Milheto, Piatã (*Brachiaria brizantha*) e *C. Ochroleuca*); e 8. Mix 6 (Aveia preta, Nabo Forageiro, Tremoço Branco, Capim coracana, Trigo Mourisco)]. Nas parcelas foram realizadas a colheita da área útil para determinação da produtividade de grãos (kg ha<sup>-1</sup>). A utilização de diferentes coberturas vegetais não proporcionou incrementos produtivos na cultura do feijão-comum em relação ao tratamento controle (pousio). Isso pode ter ocorrido devido ao bom manejo do solo, com a utilização de rotação de cultura que proporcionou altos teores de matéria orgânica no solo e maior disponibilidade de nutrientes, bom como as boas condições climáticas para a cultura principalmente na floração e enchimento de grãos. Entretanto, a prática de se introduzir diferentes coberturas vegetais pode proporcionar efeitos benéficos ao longo prazo como a redução na infestação de plantas daninhas, pragas e doenças, sendo, portanto, uma prática recomendável e considerada sustentável.

Termos para indexação: *Phaseolus vulgaris*, teores produtivos, sustentabilidade.